



ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ANO DE 2020 PELO GRUPO VETCOR

FRANCESCA LOPES ZIBETTI¹; EDUARDO GONÇALVES DA SILVA²;
CAROLINE CASTAGNARA ALVES³; MICHAELA MARQUES ROCHA⁴; THÁISSA
GOMES PELLEGRIN⁵; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – franz134@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – goncalves-eduardo@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – carol090898@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – michaelamr98@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – thaissagpel@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – paulaprisclamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O grupo Vetcor foi idealizado em janeiro de 2020 com propostas de pesquisa, ensino e extensão, e desde então viemos caminhando para atender todas estas áreas, mesmo sendo bem dificultado pela atual situação mundial de pandemia devido ao Covid-19. A coordenação é realizada pela professora Dr^a. Paula Priscila Correia Costa e coorientado pelo professor Dr. Guilherme Albuquerque de Oliveira Cavalcanti, conta com a participação de 3 bolsistas e 3 colaboradores.

Devido ao Covid-19, o uso de mídias sociais e o site se fizeram muito necessários neste momento, para termos o contato com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral, incluindo médicos veterinários já formados e conscientizando os tutores. Desde maio de 2020 estamos fazendo uso destas ferramentas que se tornaram essenciais neste período tão difícil na sociedade, já que as atividades presenciais acadêmicas estão suspensas por tempo indeterminado, se crê que o uso de redes sociais pelo menos encurta esse distanciamento entre o grupo e a comunidade. Além das mídias, o grupo tem disseminado conhecimento científico por meio de publicações de artigos e resumos em congressos.

O projeto de extensão possibilita o mundo acadêmico a capacidade de ajudar a sociedade como um todo, difundindo o conhecimento e encurtando a distância entre Universidade e comunidade. Ele trata da junção entre teoria e prática, fazendo com que o conhecimento se expanda (DIVINO et al., 2013). O ensino rompe as barreiras da sala de aula e sai do ambiente fechado da Universidade, para que haja a troca de informações provenientes do ambiente primordial. Assim, o conteúdo passa a ser multi, inter e transdisciplinar (RODRIGUES et al, 2013). Esta troca constante de conhecimentos traz benefícios socioculturais tanto para quem leva o conhecimento quanto para quem recebe, este contato é de extrema importância para a formação de todos os envolvidos. Para quem leva o conhecimento, sair do ambiente de sala de aula e ter o contato com pessoas que carregam as suas experiências práticas ou não a respeito do assunto a ser abordado, no outro extremo está quem vai adquirir o conhecimento teórico-prático do determinado assunto, agregando-o a sua base do saber.

A atual situação global forçou a virtualização de diversas atividades, inclusive as acadêmicas. Com isso a forma de comunicação do grupo com a comunidade teve-se que ser resumida ao ambiente virtual. Como se é considerado que a utilização das mídias sociais é um fato social consolidado e em evolução constante (LIMA et al., 2019), e uma boa parte da comunidade tem o acesso, foi desenvolvido

pelo grupo perfis em redes sociais, como Instagram, Facebook e site próprio para que este contato com a sociedade seja realizado.

O objetivo deste trabalho é mostrar a experiência do grupo com o uso das mídias sociais para este contato com a comunidade em tempos de pandemia.

2. METODOLOGIA

O grupo Vetcor tem trazido para a comunidade, acadêmica e geral, informações essenciais por meio das mídias sociais, como Instagram e Facebook, através de publicações semanais que abordam diversos assuntos relacionados ao sistema cardiovascular e divulgações de eventos e novidades do Vetcor. Além das mídias, se faz uso também de um site com mesmo fim, onde se é disseminado conhecimento científico em forma de material didático, publicações científicas feitas pelo grupo, como artigos e resumos, currículo dos membros e contato do grupo. Como outra forma de transmitir o conhecimento científico o grupo tem submetido resumos para diversos congressos. Com a pandemia, os atendimentos clínicos de cardiologia no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPEL ficaram suspensos, já que este só está recebendo casos de emergências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil no Instagram foi lançado em maio de 2020 e já passamos dos 6 mil seguidores. Nele já foi abordado morfofisiologia, fisiologia, definição e tipos de cardiopatias, raças caninas e felinas predisponentes a determinadas cardiopatias, algumas patologias específicas, como endocardiose e hipertensão arterial, e neste momento estamos com um projeto de uma série de publicações mostrando as alterações cardíacas relacionadas às endocrinopatias, onde se é abordado um breve conceito sobre a patologia endócrina em si e também como está pode causar alterações no sistema cardiovascular. O número de curtidas nas publicações didáticas têm crescido a cada nova publicação, nas primeiras publicações as curtidas ficavam em torno de 30, já nas mais recentes ultrapassa as 200, com essas mudanças acreditamos que estamos alcançando um maior número de pessoas e queremos alcançar cada vez mais. Na imagem abaixo, vemos os números de seguidores e publicações do perfil do grupo no Instagram.

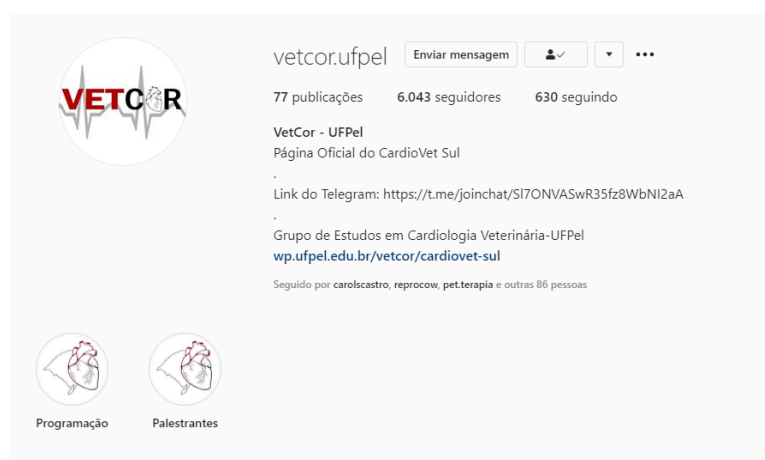


Figura 1 – Captura de tela do perfil @vetcor.ufpel no Instagram



No Facebook são postadas as mesmas publicações que no Instagram, foram lançados na mesma época e tem 205 seguidores e as publicações ainda não possuem tanto alcance quanto o Instagram.

No site é postado o mesmo material publicado nas mídias sociais, os artigos e resumos publicados pelos membros do grupo, onde hoje sobre cardiopatias estão disponíveis 19 trabalhos para consulta pública. Além de ter um espaço de apresentação dos membros contendo o currículo de cada um e os meios de contato com o grupo.

Foram submetidos resumos para diversos congressos, entre eles: 19ª Mostra da Produção Universitária (MPU) da Universidade Federal do Rio Grande, 35ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria, XXIX Congresso de Iniciação Científica (CIC), VII Congresso de Extensão e Cultura (CEC) e VI Congresso de Ensino de Graduação (CEG), ambos da Universidade Federal de Pelotas.

Como meta para o próximo ano temos: continuar com os projetos de mídias sociais obtendo um alcance maior, fazer mais publicações em eventos acadêmicos e retomar os atendimentos clínicos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPEL.

4. CONCLUSÕES

As mídias sociais se mostraram uma importante ferramenta nestes tempos de pandemia e aos poucos o grupo está aumentando o contato com a comunidade no mundo virtual.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIVINO, A.E.A.; OLIVEIRA, C.E.L.; COSTA, C.A.C.; NETA, H.R.S.; CAMPOS, L.S.; MENEZES, R.M.J.; CABRAL, S.C.S.; COSTA, C.L.N.A. A extensão universitária quebrando barreiras. **Caderno de graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, V.1, N.16, p.135-140, 2013.

LIMA, S.L.L.; GOMES, A.R.V.; FERREIRA, R.M.; WALTER, S.A. As mídias sociais são um problema? As percepções dos discentes sobre as estratégias de ensino em contabilidade. **Perspectivas contemporâneas**, Campo Mourão, V.14, N.2, p.87-106, 2019.

RODRIGUES, A.L.L.; PRATA, M.S.; BATALHA, T.B.S.; COSTA, C.L.N.A.; NETO, I.F.P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, V.1, N.16, p.141-148, 2013.